

ECONOMIA: Comércio Setor terciário se destaca na Região Central Mineira com saldo positivo



Há 85 anos fortalecendo e defendendo o setor, beneficiando e transformando a vida dos cidadãos.

A Região Central Mineira encerra o mês de novembro de 2023 com um robusto estoque de empregos, totalizando 2.081.315 postos de trabalho, o que representa um aumento de 4,5% em relação ao fechamento de 2022. Esse crescimento, levemente superior à média estadual, destaca a região como detentora de quase metade dos empregos formais de Minas Gerais. Ao analisar a série histórica desde janeiro de 2020, observamos um impressionante aumento de 18% no estoque de empregos, equivalente a 310.881 profissionais incorporados ao mercado de trabalho formal.

O saldo de empregos em novembro, com 2.066 empregos líquidos, reflete uma movimentação um pouco mais moderada em comparação com os últimos meses. Entretanto, ao comparar com o mesmo período do ano anterior, há um notável aumento de 77%, resultando em 896 empregos líquidos adicionais. No acumulado do ano, ocorreu uma desaceleração de 7%, registrando 90.125 empregos líquidos nos onze primeiros meses de 2023. O setor terciário, englobando comércio e serviços, foi o grande impulsionador do mercado de trabalho formal em novembro de 2023. Enquanto agropecuária, indústria e construção enfrentaram extinção de postos, o setor terciário experimentou um notável crescimento.

Dentro do setor terciário, as atividades que se destacaram, gerando mais empregos no mês, foram:

1. Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (620)
2. Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios – Supermercados (543)
3. Serviços de Organização de Feiras, Congressos, Exposições e Festas (505)
4. Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo (436)
5. Locação de Automóveis sem Condutor (379)

O salário médio fixo de admissão em novembro atingiu R\$ 1.990,94, superando a média estadual de R\$ 1.880,28. No setor terciário, o comércio registrou o menor salário médio fixo, enquanto a construção apontou o maior, desconsiderando as comissões no setor do comércio. Quanto à demografia, os mais jovens até 24 anos conquistaram postos de trabalho formal em novembro,

enquanto os profissionais com 25 anos ou mais perderam espaço, refletindo a mesma tendência estadual. A geração de empregos na região central foi predominantemente para aqueles com ensino médio completo, seguido por ensino médio incompleto, superior completo e ensino superior incompleto. Na distribuição por gênero, o saldo de empregos em novembro favoreceu o sexo feminino, contrastando com a extinção de postos para os homens, alinhando-se ao comportamento observado no estado mineiro. Este relatório ressalta a resiliência e dinamismo da Região Central Mineira no cenário de emprego, com o setor terciário liderando o caminho para o crescimento econômico.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/5262/economia-comercio-setor-terciario-se-destaca-na-regiao-central-mineira-com-saldo-positivo-em-29/06/2026-03:06>